

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER
DA CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Carlos Nazareno e Evilásio Martins Vieira
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal
MUNICÍPIO:	Seropédica
UF:	Rio de Janeiro
Nº CONVÊNIO:	791885/2013.
PROJETO:	PELC – Núcleos Urbanos
MÓDULO:	Introdutório II
PERÍODO:	27 a 29 de junho de 2016
LOCAL:	Auditório da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte de Seropédica (SMECE) – Av. Ministro Fernando Costa 414 – Centro- Seropédica - Rio de Janeiro.
TOTAL DE PARTICIPANTES:	85 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Esperança Futebol Clube NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Claudino Fernandes

2 – OBJETIVOS:

- Aprimorar o conhecimento dos coordenadores e agentes a respeito do PELC, suas características, princípios, diretrizes e objetivos;
- Rediscutir os conceitos de esporte, lazer e cultura a partir das primeiras experiências vivenciadas nas atividades sistemáticas e assistemáticas dos núcleos;
- Rediscutir os princípios do Planejamento Participativo a partir das primeiras experiências vivenciadas nas atividades sistemáticas e assistemáticas dos núcleos;
- Discutir possíveis formas de protagonismo do agente social no planejamento do convênio enquanto sujeito político na educação política dos participantes;

- Verificar como vem se desenvolvendo o processo de formação em serviço incentivando para que os temas deste momento de formação sejam selecionados a partir das próprias dificuldades e dilemas encontrados no campo de atuação.

3 – UNIDADES EMENTAS:

I – Identidade do Programa Esporte e Lazer da Cidade enquanto política pública e sua relação com os núcleos locais.

Ementa: Discussão do Programa Esporte e Lazer da Cidade no contexto da Política Nacional de Esporte e sua perspectiva de fomento À estruturação de políticas locais de esporte e lazer.

II – Relato e discussão das experiências realizadas nos núcleos entre módulos introdutórios I e II.

Ementa: Apresentação de relatos relacionados às experiências realizadas no convênio após sua implementação, com especial atenção ao papel dos agentes no processo, participação da comunidade e na formação em serviço.

III - Cultura: Um diálogo entre o local e o global considerando as possibilidades de usos de equipamentos e espaços de esporte e lazer na cidade.

Ementa: Aprofundamento dos conceitos estabelecidos no módulo 1 de formação, introduzindo o conceito de animação sociocultural e as possibilidades de reflexão que associem equipamentos/espaço de esporte e lazer disponíveis na realidade local, com as atividades possíveis.

IV - Lazer: o debate entre o lazer ativo e contemplativo e sua relação com o conceito de animação sociocultural.

Ementa: Aprofundamento dos conceitos relacionados ao campo do lazer desenvolvidos no módulo 1 de formação com destaque para o debate em torno do lazer ativo funcionalmente atrelado hegemonicamente na saúde. Abordagem da dimensão da animação cultural no lazer ativo e contemplativo.

V- Esporte: discussão e vivência de práticas corporais em resistência ao fenômeno da esportivização.

Ementa: Aprofundamento dos conceitos relacionados ao esporte desenvolvidos no módulo 1 de formação, com maior ênfase à ideia de ressignificação das práticas esportivas situando-as no universo das práticas corporais em sentido amplo e distanciando-as da perspectiva da performance.

VI – Planejamento participativo como realidade constante das ações do PELC, enfatizando a perspectiva da educação popular;

Ementa: Aprofundamento do debate em torno do conceito de planejamento participativo desenvolvido no Módulo Introdutório – I de

formação, constituindo-o como estratégia de educação popular, no sentido técnico, político e humano.

VII – Avaliação enquanto recurso de qualificação das ações: conceitos e perspectivas.

Ementa: Primeiras reflexões sobre o tema avaliação, caracterizando-o como ferramenta de qualificação dos programas sociais. Diferenciação de avaliação e monitoramento, abordagem quanto a instrumentos de registro e coleta de dados.

VIII – Formação política e atuação do agente social do PELC como ser político na educação à auto organização comunitária.

Ementa: Abordagem do papel do agente social em programas sociais enquanto educador das comunidades e sujeito determinante no fomento à formação da consciência de auto organização comunitária.

4 - METODOLOGIA:

Apresentação expositiva e dialogada, debate, minivídeos, dinâmicas de grupo, relatos, observação, revisão de planos e oficina.

5 - PROGRAMAÇÃO:

1º Dia (27/06/16)

- 08h – 08h30min – Reunião com coordenação geral e coordenadores de núcleo – levantamento da situação geral (troca de coordenadores e agentes; funcionamento do conselho gestor; participação da entidade de controle social; apresentação da proposta do módulo)
- Agentes assistem a vídeo institucional.
- 08h30min – Abertura da formação: apresentação da proposta do módulo a todos os participantes; apresentação do PELC enquanto política pública, com ênfase nos princípios, diretrizes, e sua atual situação na política do ME.
- 09h15min – Diagnóstico e levantamento das primeiras experiências após implementação do PELC: Ênfase nas atividades sistemáticas e assistemáticas (dinâmica de grupos por núcleo, com preparação de material para partilha)
- 10h - intervalo
- 10h15min – Continuação o Diagnóstico: ênfase nas iniciativas de planejamento; formação em serviço.
- 10h45 min – Plenária de apresentação dos trabalhos de grupos e discussão das informações contrastando com as diretrizes do PELC.
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – Abordagem da dimensão da cultura no desenvolvimento do PELC – debate entre o local e o global (Minivídeos de manifestações culturais estrangeiras e cultura local)
- 15 h – Abordagem do conceito de lazer associado ao PELC – debate entre o lazer ativo e contemplativo enquanto direito social (minivídeo)

“Cultura da Lage” e imagens dos equipamentos e espaços de lazer das cidades envolvidas na formação)

- 16h – Intervalo
- 16h15min – Abordagem do conceito de esporte recreativo associado ao PELC e seu distanciamento de atividades esportivizadas no modelo de performance. (minivídeos de ressignificação esportiva e imagens dos equipamentos e espaços de lazer das cidades envolvidas na formação)
- 17h15min – retomada da classificação dos conteúdos culturais do lazer e abordagem do conceito de práticas corporais (em preparação às dinâmicas do segundo dia)
- 17h45min - avaliação do dia
- 18h - encerramento

2º Dia (28/06/16)

- 8h – Retomada do dia anterior – dúvidas/esclarecimentos e complementações.
- 8h15min – Caminhada pela área central de Seropédica e/ou Universidade Federal Rural, e/ou passagem por algum dos locais de núcleos (reflexão sobre conteúdos turísticos do lazer)
- 9h30min - preparação de mini-oficinas de conteúdos do lazer (questões provocativas e estimuladoras para a preparação)
- 10h – intervalo
- 10h15min - mini-oficina de conteúdos artísticos do lazer
- 11h15min – mini-oficina de conteúdos manuais do lazer
- 12h – 14h – almoço
- 14h - mini-oficina de conteúdos intelectuais do lazer
- 14h-45min - mini-oficina de conteúdos sociais do lazer
- 15h45min – Considerações gerais sobre as mini-oficinas realizadas
- 16h – intervalo
- 16h-15min- mini-oficina de conteúdos físico-esportivos do lazer (com intervenção do formador)
- 17h30min – considerações gerais sobre a última mini-oficina realizada.
- 17h-45min – avaliação do dia, sugestões
- 18h - encerramento

3º Dia (29/06/16)

- 08h – Retomada do dia anterior – dúvidas/esclarecimentos e complementações
- 08h15min- exposição do tema: Auto organização comunitária, participação popular, e o papel dos agentes sociais como educador político
- 10h - intervalo
- 10h15min – Primeiras aproximações do tema avaliação: ênfase no conceito de avaliação associado ao PELC (avaliação x monitoramento)

e na construção de instrumentos de registro e coleta de informações (futuros dados)

- 12h-14h - ALMOÇO
- 14h – Planejamento participativo enquanto estratégia constante do PELC: exposição da temática com ênfase na educação popular e mini-oficina de encaminhamento para as ações de planejamento
- 15h30min – plenária da mini-oficina
- 16h – intervalo
- 16h15min – revisão da grade horária
- 17h15min - encaminhamentos do convênio (formação em serviço; reorganização do conselho gestor e encaminhamentos para o módulo AV1).
- 17h45min – avaliação do módulo
- 18h encerramento

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

6 - BIBLIOGRAFIA:

ALVES JUNIOR, E.; MELO, V.A.. Introdução ao lazer. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, chancela editorial CBCE, 2001.

DE TONI, Jackson. Planejamento participativo: possibilidades metodológicas alternativas. In: **II Congresso Consad de Gestão Pública – Painel 14: Possibilidades para um modelo alternativo de gestão pública: em busca de um novo referencial teórico**. Brasília/DF, maio de 2009. Disponível em http://www1.seplag.rs.gov.br/upload/Painel_14_Jackson_De_Toni_formatado.pdf Acesso em 12 de janeiro de 2015.

HERKENHOFF, B. L. **O Papel do Líder Comunitário**. Vitória: EDUFES, 1995.

ISAYAMA, H. F.; LINHALES, Meily Assbú (org.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação - Questões para o esporte e o lazer**. Belo Horizonte/MG; UFMG, 2008

MASCARENHAS, F. **Lazer como prática de liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996.

MARSHALL Sahlins. **Ilhas de história**. Trad. Bárbara Sette. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1990

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural**. Disponível em <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papyrus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

7 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 01 – Auditório para formação; 01 Caixa de Som amplificada com tocador de música; 01 Microfone
- 02 – CPU ou notebook e Data show (com seus respectivos cabos e com recurso multimídia para vídeo e áudio – adaptador que sai do notebook para a caixa de som, acesso à Internet)
- 03 – Cartolinas – 24 unidades
- 04 – Pincel atômico (várias cores – 24 unidades)
- 05 – Papel Crepom (2 rolos amarelos, 2 rolos azuis, 2 rolos roxos, 2 rolos vermelhos)
- 06 – Cola – 04 tubos pequenos
- 07 – Tesoura de cortar papel (8)
- 08 – Barbante – 2 rolos
- 09 – Bexiga – 2 pacotes (50 unidades)
- 10 – Material esportivo – 5 bolas (vários tamanhos) diversificadas (basquete, handebol, vôlei, futebol, borracha ...)
- 11 – 300 folhas de papel A4
- 12 – Canetas esferográficas (01 caixa)
- 13 – Espaço para oficina (quadra, ginásio, salão)
- 14 – Bambolês (30)
- 15 – Cones (10)
- 16 – Fita crepe – (5 unidades)
- 17 – Papel pardo (20 unidades)

OBS: Solicitar aos coordenadores, se possível, que levem Notebook (ou peça um de seus agentes que se dispuserem, para levar à formação).

Solicitar aos participantes que cada um leve uma latinha vazia de alumínio (cerveja, refri.), e folhas de jornal (um caderno).

8 – INFORMAÇÕES GERAIS:

Foram enviadas solicitações de informações aos técnicos do ME e foram realizados contatos com a pessoa responsável pela formação, Sr. Igor Costa. Quanto ao ME, as técnicas nos recomendaram acessar o Mimboé, no qual encontramos informações similares ao que acessamos nos documentos enviados pela equipe gestora da UFMG (Ofício, diretrizes, Programação e relatório do M1). Obtivemos ainda algumas considerações do responsável local acima referido sobre traslado do aeroporto até Seropédica/RJ e hospedagem. Assim sendo, a proposta de programação segue basicamente essas informações.